

BIOLOGIA NO COTIDIANO

Ana Paula Dias Cortes (anapaula.dias.98622@gmail.com),
Matheus Rodrigues Arruda (matheusrodriguesarruda@gmail.com)
Alex Garcia Marca (amarca@iff.edu.br)

Resumo

O projeto Biologia no Cotidiano vem sendo desenvolvido junto às Escolas Públicas da Região Noroeste Fluminense, com destaque no Município de Itaperuna, seus distritos e Municípios circunvizinhos, desde 2012, alcançando diretamente 1027 estudantes, tanto nas dependências das Escolas visitadas quanto nas dependências do IF-Fluminense campus Itaperuna, não considerando o público envolvido indiretamente ou aqueles participantes de eventos abertos, com dificuldades de controle de presença. A iniciativa extensionista do projeto baseia-se metodologicamente no entendimento da realidade vivenciada pelo seu público alvo, alunos do Ensino Básico de Escolas Públicas, e visa à popularização e divulgação do estudo da ciência na região, proporcionando acesso às informações científicas, além de abordar questões do cotidiano relacionadas às diversas áreas da Biologia. Os conteúdos são trabalhados através de metodologias diferentes da habitual, utilizando uma visão contextualizada dos temas, além de recursos não disponíveis no dia a dia com tal finalidade, onde se destaca as redes sociais, como Facebook: “Biologia no cotidiano”, o que permite o contato direto dos usuários da “rede” com informações sobre o projeto, os temas abordados e as atualidades da área de Biologia. Em contraposição a um ensino tradicional de Ciências, as atividades do projeto são desenvolvidas em diferentes espaços, seja em salas de aula tradicionais, pátios escolares, praça pública, laboratórios ou qualquer outro local com condições mínimas para o desenvolvimento das metodologias aplicadas. A partir do ano de 2013 houve uma ampliação nas atividades do projeto, destacando-se a participação em Programas de Saúde Pública, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Itaperuna, além de se inserir doenças endêmicas e epidêmicas no contexto do educando, que estão sendo enfatizadas na ação extensionista do ano de 2014, destacando-se as atividades desenvolvidas junto a alunos da rede pública itaperunense e a oferta de minicursos sobre Endemias e Epidemias da Região. Diante do desafio de um ensino democrático em Ciências, o projeto vem intercambiando ideias e conhecimentos com as comunidades participantes, demonstrando que, desde que haja vontade e o mínimo de recurso, há a possibilidade de desenvolver atividades interessantes, lúdicas e científicas.

Palavras-chave: Popularização das ciências, Doenças, Novas Metodologias.